



WEB SITE COMO MEDIADOR DE LEITURA E LETRAMENTO

Juliana da Silva Cabral

PIBID – Universidade Estadual da Paraíba/ julianacabralletras2@gmail.com

Janaína da Costa Barbosa

PIBID – Universidade Estadual da Paraíba/ Janne3010@hotmail.com

Jacyeli Macena

PIBID – Universidade Estadual da Paraíba/ jacymcn@hotmail.com

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Maria de Fatima de Souza Aquino

Coordenadora PIBID – Universidade Estadual da Paraíba

RESUMO: Diante do advento de tantas ferramentas e mecanismos digitais, a escola tende a adotar uma nova postura, para que tais instrumentos sejam incorporados aos processos didáticos de ensino. Apesar dessa nova perspectiva educacional existir há algum tempo, ainda é comum encontrarmos escolas que ainda não aderiram a essas tendências tecnológicas, muitos docentes apresentam resistência a se apropriarem criticamente desses saberes de natureza tecnológica. Partindo desse novo contexto educacional de ensino-aprendizagem, criamos o site “NOSSA LÍNGUA E A GALERA” como objeto de ensino de leitura, que também pode auxiliar o desenvolvimento da escrita, uma vez que, a produção textual posterior à criação do site será de autoria dos alunos da Escola. Para tanto, realizamos um diálogo com Soares (1999) no sentido de refletir sobre a questão da leitura em uma perspectiva de letramento e, também, contribuições teóricas de Marcuschi (2004) e Souza(2003) que nos permite vislumbrar possibilidades de utilizar os recursos tecnológicos existentes na sala de aula, de forma produtiva. E ainda, com Lévy (1993) que nos faz ver e entender a concepção de ciberespaço e transformações ocorridas neste campo, e ainda, suas implicações nas leituras e escritas virtuais. Compreendemos que o uso do site como objeto de ensino de leitura e escrita deve ser incentivado, uma vez que, além de estimular a criatividade, configura-se como veículo de informação e compartilhamento de conhecimentos e experiências.

Palavras-chave: Web site. Leitura. Letramento. Aula de LP.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância do “Web site” como um dispositivo



propiciador/facilitador do ensino-aprendizagem dos alunos de escola básica. Para tal, tomamos como ponto de partida, as necessidades de inserção de novas ferramentas na sala de aula, tendo em vista as inúmeras inovações tecnológicas que nos cercam.

O “Web site” foi criado por alunos bolsistas do Subprojeto de Língua Portuguesa – PIBID, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, vinculada ao Programa de Iniciação à Docência supracitado.

Nossa pesquisa foi subsidiada pelas leituras de Moran (2004), os estudos sobre letramento, com Soares (1999), as considerações sobre *multiletramentos*, com Rojo (2012) a utilização dos recursos didáticos tecnológicos em sala de aula, como uma aquisição das inovações do meio virtual, de acordo com Levy (1993), entre outros estudiosos que dialogam nessa discussão, auxiliando nas indagações acerca do uso do “Web site” como propiciador da aprendizagem.

Em suma, o presente texto objetiva expor o recurso didático mencionado anteriormente, como promissor do ensino-aprendizagem, auxiliando o alunado no processo de aquisição da leitura e escrita. Ou seja, como uma forma de incentivo, e também de partilha de conhecimentos.

METODOLOGIA

Para este estudo foi confeccionado um web site intitulado “Nossa língua e a Galera”, onde foram postos inicialmente informações que chamassem a atenção do alunado, como: vídeos aulas, curiosidades sobre nossa língua, notícias importantes e interessantes, dicas e etc.

A construção inicial do sítio foi pelos alunos do PIBID- Língua Portuguesa com a supervisão da Professora/ supervisora do programa Maria das Dores Justo, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Soares de Carvalho, e direcionado aos alunos do 2º e 3º ano do ensino médio dessa escola, onde a partir de algumas propostas de produções de



gêneros textuais como, propaganda, textos jornalísticos, notícias e etc., os alunos deram continuidade a produção e divulgação do site.

É importante ressaltar que a análise, de cunho qualitativo, teve como principal objetivo verificar se estes ambientes virtuais favorecem o processo de interação professor-aluno e, de que maneira essa relação pode beneficiar o desenvolvimento desse processo. A análise foi baseada na busca da interação professor-aluno dentro desses ambientes virtuais e, se esta existir, de que maneira essa relação pode beneficiar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem por meio do uso de Web sites nas escolas. Alguns dos objetivos do site foram:

- _ Ensinar os alunos e professores a utilizar ao máximo os recursos de tecnologia disponíveis no mercado, de forma a ter ganho de aprendizagem em ambas as partes(Letramento digital);

- _ Compreender no mundo virtual os procedimentos e conhecimentos tecnológicos, bem como a sua utilização e serviços disponíveis;

- _ Desenvolver a capacidade de realizar uma série de ações ordenadas adotando um compromisso coletivo, interativo e colaborativo;

- _ Desenvolver confiança em si próprio e em sua capacidade de pensar, investigar, organizar e colaborar nas relações e interações da comunidade escolar por meio do seu aprendizado;

- _ Desenvolver a capacidade de identificar, manipular e criar diferentes gêneros textuais.

- _Partilhar conhecimento acerca da Língua Portuguesa e notícias educacionais da escola e do mundo.

A Web site é educativa e tem o intuito de ampliar as possibilidades de comunicação e interação professor-aluno, e sendo bem utilizado como mediador de Leitura e letramento pode nos trazer benefícios educacionais para o ensino de LP.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Existem vários instrumentos que o professor de língua portuguesa pode utilizar como recurso didático. Diante de todas as tecnologias que surgiram ao longo do XX e início do século XXI, os recursos visuais e tecnológicos tiveram uma receptividade surpreendente. O computador então se tornou um utensílio abordado para diversos fins.



Seja para produção de textos, para elaboração de gráficos demonstrativos, como para o envio de mensagens para pessoas que estejam em outras cidades ou países. Tanto o professor da universidade como o da escola de educação básica, apropriou-se ou poderá apropriar-se dessa tecnologia para variar suas atividades, trazendo a vista uma tecnologia que já faz parte da realidade dos alunos, intensificando cada vez mais suas possibilidades no processo de ensino–aprendizagem, além de estar acompanhando essa instrumentalização contemporânea, e como diz Levy (1993):

Um dos principais agentes de transformação das sociedades atuais é a técnica. Ou melhor, as técnicas, sob suas diferentes formas, com seus usos diversos, e todas as implicações que elas têm sobre o nosso cotidiano e nossas atividades. Por trás daquilo que é óbvio, estas técnicas trazem consigo outras modificações menos perceptíveis, mas bastante pervasivas: alterações em nosso meio de conhecer o mundo, na forma de representar este conhecimento, e na transmissão destas representações através da linguagem.

Todas essas formas de pensamento e conhecimento que existe na sociedade atual está inteiramente ligada no mundo das tecnologias, é uma “relação entre os homens, trabalho, e a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos” (Levy,1993), ao utilizarmos esses dispositivos como, por exemplo, o Web site para mediar a leitura e o letramento estaremos abrindo “portas” para novos caminhos de ensino já que ainda (Levy,1993) ressalta que a “Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada.”

De acordo com Moran (2004, p. 46) pode-se afirmar que “[...] são múltiplas as possibilidades de utilizar as novas tecnologias a favor da educação”. Ao participar ativamente da web site, os professores têm a possibilidade de ver a opinião dos alunos a respeito de assuntos diversos e até mesmo como os alunos o veem fora da sala de aula. Através das respostas e comentários dos alunos, o professor, tem a oportunidade de refletir sobre as suas



colocações; ação que provavelmente acarretará em seu crescimento pessoal e profissional.

Os assuntos discutidos no Site tem que ser do interesse de todos, alunos e professores, caso contrário, a interação não ocorrerá e o site estará fadado ao insucesso, pois se tornará um instrumento sem interesse para os alunos, de postagens de conteúdo unicamente escolar e linguagem formal. Ao estar conectado às novas tecnológicas e a uma nova maneira de se comunicar com os alunos, o educador está em constante aprimoramento profissional e atualização de conhecimentos (Marcuschi, 2004). Logo, torna-se mais conectado com os acontecimentos no mundo.

Por isso, ressalta-se, aqui, a necessidade de reflexão e implantação de metodologias pedagógicas em função das possibilidades abertas pelas novas tecnologias da informação e comunicação em relação ao processo de interação entre os sujeitos e em função da flexibilidade relacionada ao tempo/espaço destinado à aprendizagem (Souza, 2003).

Considerando o âmbito educacional e levando em conta as orientações dos PCNs (BRASIL, 1998), trabalhar com os gêneros na escola, sejam eles orais ou escritos, é incentivar a construção do conhecimento e viabilizar a oportunidade de aprendizagem. Podemos dizer que o uso da web site nas escolas é uma forma de aprimoramento do ensino, principalmente porque seu uso possibilita valorizar a linguagem e o conhecimento que o aluno traz consigo quando entra na escola. Ou seja, essa é uma maneira de estimular a comunicação dos alunos, valorizando sua linguagem de acordo com sua realidade cotidiana, de forma que as práticas textuais façam sentido para eles.

Dessa forma, os alunos praticam leitura, escrita e elevando o nível de letramento, passando a dominar a construção dos textos, o que é essencial para que possam se impor e se expressar, principalmente porque cada gênero, ao ser veiculado em outro lugar fora daquele ambiente em que normalmente circula, pode sofrer transformações, passando de gênero de



comunicação a gênero de aprendizagem. Assim, ao trabalhar com os gêneros na escola, deve-se ter o cuidado de fazer com que o aluno perceba que pode utilizá-los no seu meio social e que ele faz parte, ou pode fazer parte, das suas atividades sociais (Marcuschi, 2004, Koch, 2007).

Incentivar o uso da web site como recurso didático pode ser considerado uma forma de se produzir atividades de produção textual fora do ambiente convencional de sala de aula. O perfil dos alunos mudou; logo, a escola precisa acompanhar essa mudança, mas de maneira didática, ou seja, capacitando os professores no domínio de novas tecnologias e atualizando seu sistema de ensino. O uso da web site como instrumento de ensino-aprendizagem e mediador de leitura e letramento, além de despertar o interesse do aluno, pode ajudá-lo a usar de forma mais cuidadosa e seletiva as inúmeras ferramentas e informações disponibilizadas na internet, assim como acredita Marcuschi (2004).

A “Web site” mostrou-se ser uma ferramenta eficaz para despertar o gosto do alunado pela leitura. Com o avanço das tecnologias, neste caso, da tecnologia informação, o acesso às redes digitais está bastante abrangente. Tendo em vista esta facilidade de acesso de todos os indivíduos, criamos a “web site” com a finalidade de promover uma aprendizagem mais efetiva.

A partir da criação da “web site” vimos que os alunos ficaram bem interessados em conhecer as informações presentes no mesmo. Dessa forma, podemos inferir que também houve um estímulo à leitura, pois o ato de ler não se restringe ao exercício da sala de aula, vai muito além do ambiente escolar. Ao praticar a leitura, o aluno desenvolve a sua capacidade crítico-reflexiva a respeito de assuntos diversos, como também, aprimora o processo da escrita.

Desde o início da divulgação da WEB site “Nossa língua e a Galera, pudemos perceber um grande entusiasmo da parte do alunado, com anseios de compartilharem suas experiências



acerca das dificuldades e prazeres que a Língua Portuguesa nos proporciona, os quais foram discutidos em sala de aula. Após a abertura da Web site, foram trazidos à sala de aula alguns materiais inseridos no mesmo, como curiosidades e dicas acerca da língua, com a finalidade de discussão e aprofundamento acerca da temática. Ficou notório o envolvimento dos alunos para a “novidade” extra- sala de aula, pois grande parte das turmas acessaram e participaram das discussões em sala, dando opiniões e sugerindo novas ideias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificamos que, apesar das inúmeras possibilidades proporcionadas pelo uso da Web site como recurso didático e mediador de leitura e letramento, tais como: construção e leitura de textos diversos; aquisição de conhecimento das diferenças entre os gêneros textuais e seus objetivos comunicativos; valorização da variedade linguística dos alunos como seres individuais; e melhoria na interação professor-aluno e, principalmente, do processo ensino/aprendizagem, através do site analisamos, o uso deste recurso foi de cunho produtivo. A princípio, ele teve o funcionamento de objeto de divulgação de assuntos relevantes de ensino de LP e ao mesmo tempo trouxe estímulos aos alunos para conhecimento e produção de diversos gêneros textuais, fazendo do site um ambiente de interação além dos muros da escola. Assim como as apostilas e os livros didáticos, a internet e todas as outras formas de tecnologias disponíveis para os alunos devem ser encaradas como ferramenta de apoio para o ensino. Por isso, as opções tecnológicas não devem ser consideradas como substitutas de outras práticas de ensino, mas sim como suporte pedagógico.

Outro ponto que foi observado é que o site possui um perfil muito cotidiano, ou seja, os alunos e professores o veem como um ambiente comum de seu dia a dia. “Nossa Língua e a Galera” apesar de criado pelos bolsistas do Programa (PIBID), têm um caráter de atividade escolar e também, de divulgação de atividades do alunos da escola, logo, há liberdade de



expressão e, na sua maioria, também há manifestações professores acerca de assuntos importantes educativos e partilha de conhecimentos diversos. Ou seja, os próprios educadores encaram este ambiente como espaço de interação entre aluno e professor, uma vez que atualmente os jovens alunos se mantêm conectado na internet, caracterizando completamente o propósito comunicativo da escola e o cotidiano do alunado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português – encontro & interação**. 6. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. (1998). **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa**. Brasília, DF: SEB/MEC.

KOCH, I. G. V. (2007). **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.

LÉVY, P. **As tecnologias da Inteligência – O Futuro do Pensamento na Era da Informática**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

MARCUSCHI, L. A. (2004). Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: Marcuschi, L. A. & Xavier, A. C. S. (Orgs.). **Hipertexto e gêneros textuais**. Rio de Janeiro: Lucerna.

MORAN, J. M. (2004). Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. In: Romanowski, J. P. et al. (Org.). **Conhecimento local e conhecimento universal: diversidade, mídias e tecnologias na educação**. Curitiba: Champagnat. p. 245- 254.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, M. B. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOUZA, C. H. de. (2003). **Comunicação, Educação e Novas Tecnologias**. Campos dos Goytacazes, RJ. Editora FAFIC.